SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DE MINAS GERAIS
SUBSECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA
SUPERINTENDÊNCIA DE EDUCAÇÃO INFANTIL E FUNDAMENTAL
DIRETORIA DE ENSINO FUNDAMENTAL





SEQUÊNCIA DIDÁTICA COM O GÊNERO TEXTUAL RECEITA CULINÁRIA



INTRODUÇÃO

A receita culinária é um gênero textual no qual predomina o aspecto tipológico do descrever ações, tendo, como estrutura, as seguintes partes: ingredientes, modo de fazer, tempo de preparo, calorias e rendimento. No trabalho com receitas, deve-se considerar o objetivo deste gênero textual, quem faz uso dele (escreve e lê), onde encontramos e do que fala uma receita.

EIXO LEITURA

-Desenvolver atitudes e disposições favoráveis à leitura.

-Desenvolver capacidades necessárias à leitura com fluência e compreensão:

(i) Identificar as finalidades e funções da leitura em função do reconhecimento do suporte, do gênero e da contextualização.

EIXO DESENVOLVIMENTO DA ORALIDADE

-Participar das interações cotidianas em sala de aula: escutando com atenção e compreensão; respondendo as questões propostas pelo professor; expondo opiniões nos debates com os colegas e com o professor.

EIXO PRODUÇÃO ESCRITA

-Compreender e valorizar o uso da escrita com diferentes funções, em diferentes gêneros.

-Produzir textos escritos de gêneros diversos, adequados aos objetivos, ao destinatário e ao contexto de circulação.

Desenvolvimento

Atividades de introduzir:

Professor(a):

Inicie esta Sequência Didática conversando com seus alunos que é comum nas famílias existir alguém que saiba fazer um prato bem gostoso. Só que para chegar à essa prática, normalmente a pessoa ouviu e/ou leu um texto muito interessante chamado receita. A receita culinária é um gênero textual muito antigo, repassado, na maioria das vezes, de forma oral, de mãe para filha(o), de avó para neta(o), de amiga para amiga(o), quase sempre com um 'segredinho' de família.

As receitas são quase sempre memorizadas por quem as prepara e quando são repassadas adiante, geralmente acontece de forma oral.

RECONHECIMENTO DO GÊNERO TEXTUAL

RECEITA CULINÁRIA

- **Pesquisa sobre o gênero**

1- Propor aos alunos que conversem, em casa, com suas mães (avós ou tias), sobre qual(is) receita(s) ela(s) mais gosta(m) de fazer.

2- Partindo deste apontamento, orientá-los para que a(s) copiem numa folha, com o nome da mãe (avó ou tia) e tragam para a escola.

3- Uma vez trazidas as receitas pelos alunos, listar o nome de cada uma no quadro, separando-as em doces e salgadas.

Leitura de textos do gênero

SALADA DE FRUTAS

Ingredientes:



1 maça
1 banana
1 fatia de melão
1 pera
1 mamão pequeno
1 pêssego
2 fatias de abacaxi
5 morangos
10 uvas
1 xícara de suco de laranja
1 caixa de leite condensado
1 colher (café) de canela em pó

Modo de preparo:

Pique todos os ingredientes. Coloque tudo em uma vasilha média e adicione o leite condensado, a canela em pó e o suco de laranja. Mexa por alguns segundos e leve a geladeira por 30 minutos.

***** Copie a receita em um cartaz para que, juntamente com os alunos, se observe sua estrutura organizacional:

- está dividida basicamente em duas partes: "ingredientes" e "modo de fazer";
- na parte dos "ingredientes" **descreve-se** os elementos que serão usados na receita;

- cada item dos ingredientes são apontados numa linha, sem sinal de pontuação no final;
- a quantidade é indicada em número;
- as medidas são as que comumente usamos numa cozinha (xícara, copo, colher...);
- o "modo de fazer" organiza-se de forma ***injuntiva*** (com predominância de verbos no imperativo – pegue, bata, junte, entre outros), induzindo o leitor às ações.

Interpretação oral da receita:

- Qual é o nome dessa receita?
- Alguém já conhece essa receita?
- Pela ilustração podemos imaginar de que será essa receita?
- Onde encontramos textos iguais a esse?
- Existem características neste texto, diferente de outros. Quais são?

Atividades de trabalho sistemático (para os alunos no padrão Baixo Desempenho)

Faça uma lista com os ingredientes da receita (em um cartaz).

Professor(a):

- *Estimule a compreensão e a valorização da cultura escrita, informando que essa lista não pode ser feita apenas oralmente, pois correria o risco de, ao repassá-la à pessoa responsável em fazer as compras, esquecer algum item necessário. Portanto, é importante o seu registro em forma de escrita para, posteriormente, ser entregue ao responsável. Essa é uma forma de propiciar aos alunos momentos de conhecer, utilizar e valorizar os modos de produção e circulação da escrita na sociedade.*
- *Leia pausada e articuladamente a lista.*
- *Convide os alunos a lerem, decodificando e reconhecendo globalmente as palavras da lista:*

- *Aponte as palavras para os alunos lerem coletivamente,*
- *Aponte as palavras para um aluno ler, individualmente,*
- *ouça leituras individuais (no cartaz ou no caderno).*

C1. Identificação de letras do alfabeto



- Proponha a contagem do número de letras de cada ingrediente. Se for o caso, mostre que existem nomes que são representadas por poucas letras.
- Circular de azul os ingredientes cujos nomes tem **7** letras;
- Circular de amarelo os ingredientes com **6** letras;
- Circular de vermelho os ingredientes com **4** letras.
- Questionar: "Nessa lista tem algum ingrediente que termina com a mesma letra?"
- (Deixar que os alunos descubram). Vamos sublinhá-las?
- Distribuir o alfabeto móvel e pedir que formem as palavras da lista.
- Pedir para identificarem a 1ª letra de cada palavra.

C2. Uso adequado da página

- Mostre o cartaz com a lista dos ingredientes da receita escrita em **letra imprensa maiúscula**;

- Peça para os alunos lerem os nomes (enquanto eles leem, vá passando a régua em cima de cada palavra lida, mostrando que a leitura é feita da **esquerda para direita** e de **cima para baixo**);

- Peça também para que um aluno (ou um aluno de cada vez) vá até o cartaz e leia a lista de nomes. Oriente-os a ir passando a régua em cada palavra como você fez.

- Peça para que identifiquem o primeiro e o último nome da lista (falando em voz alta ou apontando no texto).

C3. Aquisição de consciência fonológica

SÍLABAS

- Escolher uma palavra da lista;
- Falar a palavra pausadamente (silabando) e perguntar aos alunos: "Quantos pedaços tem essa palavra?" ou "Quantas vezes abrimos a boca para falá-la?". Bater palmas a cada sílaba.

Atenção! Explicar que esses pedaços são as sílabas.

- Repetir o procedimento com cada palavra da lista.
- Distribuir a lista para que cada aluno:
    - Colora de vermelho palavras com 1 sílaba;
    - Colora de verde palavras com 2 sílabas;
    - Colora de azul palavras com 3 sílabas;
    - Colora de amarelo palavras com 4 sílabas.
- Registrar as palavras da lista no caderno, em forma de tabela, classificando-as quanto ao número de sílabas:

1 sílaba	2 sílabas	3 sílabas	4 sílabas

SÍLABA INICIAL

- Escolher uma palavra da lista e escrevê-la no quadro. Ex: "LARANJA";
- Pedir aos alunos para identificar o primeiro pedaço (sílaba) = "LA". Destacá-lo;
- Ler uma sílaba e depois o restante da palavra (com um segundo de intervalo). Assim: [LA] (1 segundo de pausa) [RANJA] = LARANJA;
- Usar o mesmo procedimento com as outras palavras da lista deixando que as crianças completem oralmente;
- Escrever abaixo, outra palavra que também comece com "LA", como no exemplo:

LATA
LARA

- Pedir para dizerem outras palavras que começam com o mesmo som. Ex: "LÁPIS"; "LAPISEIRA"; ...
- Repetir o procedimento com outras palavras da lista;

SÍLABA FINAL (RIMAS)

- Utilizar o cartaz ou escrever a lista no quadro:
- Grifar as palavras que rimam, destacando as sílabas finais: ME**LÃO**, MA**MÃO;**
- Pedir para os alunos dizerem o que essas palavras têm em comum (Deixar que eles concluam que elas 'terminam iguais' ou que 'combinam'; explicar o que são rimas);
- Escrever no quadro outra palavra da lista e fazer uma rima, como no exemplo abaixo:

MORAN**GO**
AMI**GO**

- Ao verificar que todos entenderam, propor que os alunos criem novas rimas a partir da palavra selecionada;

SÍLABA MEDIAL OU MEDIANA

- Escrever no quadro a palavra "CA NE LA", separada em sílabas;
- Pedir para os alunos identificarem o 2º pedacinho (sílaba) desta palavra "**NE**", destacando-o;

CA **NE** LA

- Escrever logo abaixo, a palavra "JA NE LA", repetindo o mesmo procedimento.

JA **NE** LA

- Questionar se os pedaços destacados são iguais.
- Insira agora a palavra "BO **NE** CA ". Torne a perguntar se são iguais.
- Agora, vamos inserir a palavra "BA **NA** NA".
- Perguntar: "E agora, são iguais?"
- Discutir com os alunos, chamando a atenção para a diferença sonora.
- Formar grupos com os alunos, entregar um envelope com palavras trissílabas para cada grupo. Cada alunos deve retirar uma palavra e falar a sílaba do meio. A cada acerto o grupo vai registrando a palavra no caderno destacando a sílaba medial. Ganha o grupo que registrar mais palavras.

C4. Reconhecimento da palavra como unidade gráfica

. Levar a criança a perceber que as frases são formadas por palavras.
. Levar a criança a perceber que as frases podem ter diferentes números de palavras, ao falar vocábulo por vocábulo.
. Verificar qual a palavra maior e menor da frase.
- Escolher uma palavra da lista.
- Fazer uma frase com a palavra escolhida junto com os alunos e escrevê-la no quadro. Exemplo: A MAÇA É VERMELHA.
- Bater palma para cada palavra.
- Repetir a frase e pedir para as crianças completarem com a última palavra da frase.
- Fazer o mesmo com outras palavras da lista;
- Pedir para os alunos contar o número de palavras de cada frase.
- Pedir para dizer a palavra maior e menor de cada frase.

DITADO

Atenção! Retirar todos os cartazes de lista. Os alunos não devem ter contato visual com a escrita das palavras da lista nesse momento.

Identificar as figuras abaixo, escrevendo o nome de cada uma, relacionando-as com a LISTA:










C5. Leitura de palavras e pequenos textos

1. FORMANDO FRASES

Divida os alunos em grupos. Distribua para cada grupo fichas com palavras das frases que foram construídas na questão anterior. Os alunos devem organizar as frases na ordem correta.

2. PRODUÇÃO COLETIVA

Propor a **produção coletiva de uma lista de compras,** solicitando ao(à) Diretor(a) da escola materiais didáticos para sala de aula.

PROFESSOR: Esse é um momento muito importante, pois, além de estar confirmando o papel social da escrita, estará sistematizando, mais uma vez, o seu registro, possibilitando ,assim, que a criança se aproprie do código gráfico.

Por isso, retome os **princípios básicos da convenção gráfica**, tais como:

- O alinhamento da escrita (da esquerda para direita de cima para baixo);
- A função da segmentação das espaços em branco;
- A organização da estrutura desse gênero (cada item embaixo do outro).

Para isso, leia articuladamente (declarada e pausadamente) as palavras e as frases que vão sendo construídas.

C10. Implicações do gênero e do suporte na compreensão de textos

Organizar a lista de ingredientes em ordem alfabética.

É importante organizar estratégias que proporcionem aos alunos o contato com diferentes suportes que se organizam pela ordem alfabética.

Ressalta-se a diversidade desses suportes no uso social e mesmo no cotidiano escolar, entre eles, diário de classe, lista de chamada, enciclopédia, dicionários, agendas e catálogo de telefone.

Destacam-se, também, situações vividas no contexto da sala de aula e da escola em que os nomes dos alunos, professores, livros de leitura, histórias contadas, autores de livros e jogadores de futebol podem ser organizados em ordem alfabética.

Assim, enfatizamos que o trabalho com a ordem alfabética deve se vincular a diferentes suportes textuais e também a situações diversas do cotidiano em que seu uso se faz necessário.

Atividades de trabalho sistemático (para os alunos no padrão Intermediário)

C2. Uso adequado da página

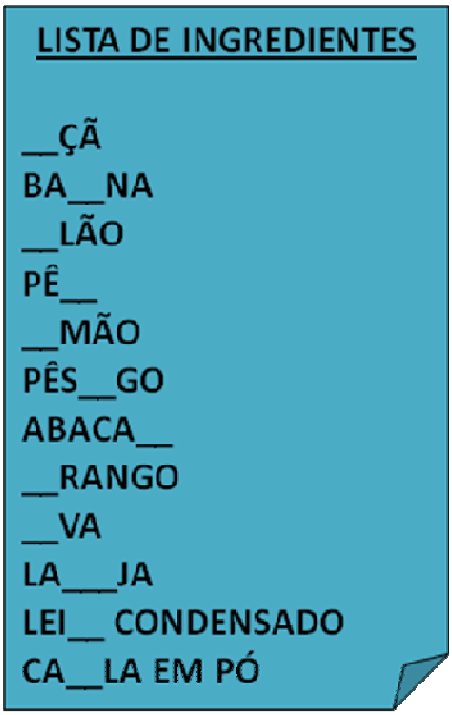
Pedir para os alunos copiarem no caderno a receita.

Observar se eles respeitam as direções da escrita e as margens, se utilizam corretamente as linhas, se iniciam a escrita no local adequado.

Pedir para os alunos colorirem de vermelho a primeira palavra de cada linha e de azul a última palavra de cada linha.

C3. Aquisição de consciência fonológica (consciência silábica)

OBSERVE A LISTA DE INGREDIENTES DA RECEITA. MAMÃE ESQUECEU ALGUMAS SÍLABAS VAMOS AJUDÁ-LA A COMPLETAR?



C4. Reconhecimento da palavra como unidade gráfica

- Ler a receita novamente com a turma. Falar as frases do **Modo de preparo** destacando as palavras: LEITE, CANELA e LARANJA.
- Pedir que identifiquem as palavras que faltam nas frases:

Modo de preparo:

Pique todos os ingredientes. Coloque tudo em uma vasilha média e adicione o ____ condensado, a _____ em pó e o suco de _____. Mexa por alguns segundos e leve a geladeira por 30 minutos.

Encontre, no diagrama abaixo, palavras que estão na lista de ingredientes:

LISTA DE INGREDIENTES

MAÇÃ
BANANA
MELÃO
PÊRA
MAMÃO
PÊSSEGO
ABACAXI
MORANGO
UVA
LARANJA

C	M	A	Ç	Ã	C	A	F	E	O
R	B	A	N	A	N	A	P	E	W
Z	A	N	G	A	M	E	L	Ã	O
P	Ê	R	A	Ç	A	D	A	R	P
U	M	A	M	Ã	O	P	R	S	T
V	T	X	P	Ê	S	S	E	G	O
A	B	A	C	A	X	I	V	M	Q
V	R	M	O	R	A	N	G	O	J
L	A	R	A	N	J	A	Ç	D	I

C5. Leitura de palavras e pequenos textos

Leia o texto abaixo e risque as palavras que tem na Receita de Salada de Frutas:

FRUTAS
É tempo de maçã, uva, pera, banana e abacaxi.
A cidade, perfumada,
se veste de frutas.
Mamãe vai ao mercado comprar os ingredientes.
Hoje vamos ter
Salada de frutas.

C7. Interpretação de informações implícitas em textos

Ler o texto da questão anterior para os alunos, chamando atenção para as questões de interpretação:

a) De que fala esse texto?
b) O que quer dizer a expressão "É tempo"?
c) No trecho "A cidade, perfumada, se veste de frutas." a palavra sublinhada se refere a quem?
d) Por que a cidade está perfumada?
e) Mamãe vai ao mercado comprar ingredientes para fazer o que?

C10. Implicações do gênero e do suporte na compreensão de textos

Texto 1

CHOCOLATE CROCANTE, CARAMELIZADO COM FLOCOS DE ARROZ, HUMMMMM, UMA DELÍCIA!!!!

Texto 2

2 potes de margarina de 250g
1 pacote de bolacha integral
2Kg de arroz
1 Kg de feijão
1 Kg de cenoura
½ Kg de tomate
1 maço de brócolis
½ Kg de chuchu
1 litro de leite integral

Texto 3

VITAMINA DE FRUTAS

Ingredientes
1 maça sem casca e cortada em pedaços
1 fatia de mamão
1 banana nanica picada
1 xícara de leite integral
açúcar a gosto
gelo à vontade

Modo de preparo:
Bata no liquidificador a maçã, fatia de mamão, a banana, o açúcar e o leite integral. Retire do recipiente e coloque o gelo.
Rendimento: um copo

Observe os textos e responda:

a) Qual dos textos é uma receita?
b) Por que o texto que você escolheu é uma receita?
c) Além do título (nome da receita), que outras partes têm esse gênero?
d) Com base no texto 3, pense e responda:

- Qual a função social desse texto?
- Para quem geralmente se destina?

Trabalhando a matemática

- Qual o ingrediente que mais encarece a receita?

- Qual o mais barato?
- com base no texto 3, a receita foi feita somente para uma pessoa. Se você receber um colega em sua casa, terá que prepará-la em quantidade maior, suficiente para dois. Reescreva a receita de modo que ela fique com o dobro dos ingredientes.

Atividades de trabalho sistemático (para os alunos no padrão Recomendado)

C3. Aquisição de consciência fonológica

Marque com um X o nome das frutas que têm as partes destacadas do nome **CA**NE**LA**.



MAÇÃ



LARANJA



ABACAXI



BANANA

Nesta atividade, o objetivo é identificar as unidades fonológicas, neste caso as sílabas, de uma palavra em destaque e reconhecê-la em outra.

Copie os nomes das figuras que completam as rimas:

PÊRA	ABACAXI
MELÃO	BANANA

MARIANA GOSTA DE _____

CARLÃO ADORA COMER _____

SUELI COME _____

CÊRA RIMA COM _____

- Apresentar o poema abaixo para os alunos.

SALADA DE FRUTAS

Quando eu como muita uva,
Eu não posso tomar chuva.
Quando eu como abacaxi,
Não posso fazer xixi.
Quando eu como caqui,
Pulo mais do que saci.
Quando eu como caju,
Pulo mais que canguru.
Quando eu como acerola,
Fico sempre bom de bola.
Quando eu como framboesa
Fico sempre bom de mesa.
Quando eu como mexerica
Minha barriga se estica.
Quando eu como amora,
Minha barriga melhora.
Quando eu não como fruta,
A tristeza é absoluta.
Quando eu como goiaba,
Minha tristeza se acaba!

Bob Vieira, Brincando com Rimas.

- Conversar com os alunos sobre esse gênero textual: característica, formatação, origem, utilidade social, diferenças e semelhanças com o gênero receita que está sendo trabalhado.
- Fazer interpretação oral e coletiva do poema com os alunos.

Exemplo:

- Qual é o título desse poema?
- Quem é o autor desse poema?

- Onde este poema estava escrito?
- Quais as características deste texto que são diferentes da receita culinária?
- Observem as palavras. Elas terminam com o mesmo som?

- Fazer leitura do texto com os alunos de diversas maneiras: coletiva, partilhada, em grupos, jograis, individual.

C6. Localização de informações explícitas em textos
Atividades para o aluno
.Qual o título desse texto?
.Quem escreveu este poema?
. De que fala esse poema?
.O que acontece com o autor quando ele come caqui?
.E quando ele não come fruta?
. O que acontece com o autor quando ele come goiaba?

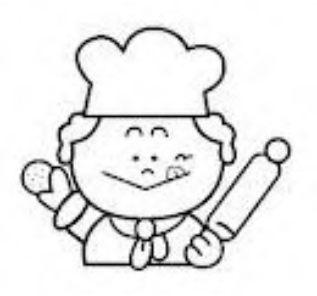
C7. Interpretação de informações implícitas em textos
- A partir do título, o que você acha que encontrará nesse poema?
- Quem é o personagem desse poema?
- O que quer dizer a expressão "pulo mais que canguru" ?
- Por que o autor diz que quando ele não come fruta a tristeza é absoluta?
- O que quer dizer a palavra absoluta?

Trabalhando as Competências:
C8. Coerência e coesão no processamento de textos
C9. Avaliação do leitor em relação aos textos
C10. Implicações do gênero e do suporte na compreensão de textos

Entregar para os alunos (em duplas) a cópia de uma receita 'maluca' para eles descobrirem o que há de estranho nela.

Ingredientes:

2 pacotes de biscoitos salgados
1 litro de leite
200 gramas de queijo mussarela
5 colheres de achocolatado
2 tomates cortados em rodelas
3 colheres de açúcar
Sal
1 pacote de palitos de sorvete
Orégano



Modo de fazer:

Arrume os biscoitos em uma assadeira. Misture o achocolatado e o leite, mexendo bem para dissolver por completo. Coloque um pedaço de queijo sobre cada biscoito e uma rodela de tomate. Coloque o açúcar e mexa novamente. Polvilhe com o orégano e uma pitada de sal. Despeje esta mistura em uma forminha de gelo. Coloque um palitinho em cada orifício da forminha. Leve ao refrigerador. Coloque no forno quente até o queijo derreter. Espere duas horas até o líquido congelar
Retire os cubinhos com cuidado para não quebrar.

Perguntar aos alunos o que eles acharam de diferente nessa receita. Pedir que eles reorganizem a receita dando a dica de que alguns ingredientes são de uma receita salgada e os outros de uma receita doce. Pedir que separem os ingredientes e reescrevam as receitas corretamente.

PICOLÉ DE CHOCOLATE

Ingredientes:



.....

.....

.....

.....

Modo de fazer:

.....

.....

.....

.....

.....

.....

MINIPIZZA

Ingredientes:



.....

.....

.....

.....

Modo de fazer:

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....



Material produzido pela
Equipe Central / PIP ATC.
Maio 2012